

PREVALÊNCIA DE CHIKUNGUNYA E MANEJO CLÍNICO EM IDOSOS

Hérick Hebert da Silva Alves¹; Sandna Larissa Freitas dos Santos²; Donato Mileno Barreira Filho³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: herick_hebert@hotmail.com

²Farmacêutica pelo Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: sandy.lary@hotmail.com

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: milenofh@hotmail.com

RESUMO

A febre Chikungunya é uma doença causada pelo Vírus Chikungunya, transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*, os mesmos que transmitem o vírus da dengue, zika e febre amarela. Essa arbovirose pode afetar indivíduos de todas as idades, evoluindo nas fases aguda, subaguda e crônica. A população idosa apresenta uma taxa de mortalidade superior aos jovens, devido as inúmeras doenças existentes e a baixa imunidade, proporcionando o agravamento da doença para a fase crônica. Diante disso, este trabalho objetivou, verificar a ocorrência de Chikungunya e as medidas terapêuticas utilizadas entre os idosos que frequentam a casa de acolhida Remanso da Paz-CE. Foi realizado um estudo do tipo transversal, descritivo, explicativo com abordagem baseado em evidências de caráter quali-quantitativo, durante os meses de outubro a dezembro de 2017, no município de Quixadá-CE. Para coleta de dados foi aplicado um formulário, durante uma entrevista contendo perguntas abertas e de múltipla escolha. Incluindo idosos com idade acima de 62 anos e portadores da infecção mencionada, excluindo os que apresentavam outras arboviroses e dificuldade para responder o formulário. Dos 27 idosos entrevistados, após uma análise criteriosa, apenas 19 idosos participaram da pesquisa. No decorrer, foi realizado atividades de educação em saúde, abordando assuntos sobre as arboviroses. Os dados foram inseridos no banco de dados do *Software Microsoft Excel*[®] e no *Statistical Package for the Social Sciences*, sendo a significância estatística estipulada em 5%. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá com o parecer 2.316.127. Os resultados mostraram que 70% (n=19) dos idosos entrevistados tiveram infecção pelo vírus Chikungunya. Destes, 21% (n=4) tiveram uma dupla infecção, dengue e chikungunya no mesmo período, alegando terem viajado para regiões epidêmicas. Houve maior predominância de mulheres 52% (n=10), entre 63 a 92 anos de idade. As manifestações clínicas relatadas foram 58% (n=11) febre, 53% (n=10) alterações na pele e 100% (n=19) dores articulares. Constatou-se que 84% (n=16) são pacientes crônicos. As medidas profiláticas utilizadas foram compressas de gelo 53% (n=10), hidratação através de líquidos 63% (n=12) e repouso 94% (n=18). Os medicamentos utilizados foram 37% (n=17) Dipirona, 35% (n=16) Paracetamol e 15% (n=7) Ácido Acetilsalicílico. Para suprir a falta de informação, realizou-se atividades na forma de palestras e rodas de conversas, disponibilizando ao final da entrevista um folder informativo. Em virtude do que foi mencionado, notou-se uma incidência elevada da infecção pelo vírus Chikungunya e a carência de um acompanhamento multiprofissional, porém as ações educativas aplicadas supriram a falta de informação.

Palavras-chave: Manifestações Clínicas. Saúde do Idoso. Vírus Chikungunya.